Memorial descritivo do restauro da chaminé da SAMAE

1. Fazer a preparação para o início da obra respeitando todas as normas de segurança do trabalho e Ministério do Trabalho para posteriormente dar início aos trabalhos.

2. Fazer a busca de fornecedor de tijolo com as mesmas dimensões especificadas e com mesmas características de composição, porém com 7MPA de resistência e com cor discretamente diferente do existente, para marcar a intervenção.

3. Submeter a equipe de projeto o tijolo sugerido para aprovação

4. Proceder a retirada das telhas entre a primeira e segunda tesouras do telhado lateral, indicadas em projeto , Retirar a primeira tesoura e seus respectivos madeiramentos. Após proceder a retirada da viga de madeira inserida na chaminé. Na análise feita pelo engenheiro Oscar Baccin Jr., constatou-se que ela não tem função estrutural , então pode ser retirada sem risco e em seguida reassentar os novos tijolos com argamassa 5MPA.

5. Verificar a necessidade de retirada de maior trecho de telhado ao redor da chaminé, para possibilitar a execução dos trabalhos. Também há canos no entorno próximo da chaminé e fios que deverão ser retirados se possível.

6. Fazer a retirada total das três fiadas de tijolos da ponta superior da chaminé, que estão com risco de queda de tijolos.

7. Proceder a lavagem das áreas em que serão feitas intervenções indicadas em projeto com lava jato, escova de cerdas macias e detergente neutro.

8. Promover o teste em área menos visível na fachada leste, para retirada da tinta branca da base da chaminé. Utilizar removedor Sparlack Pintoff conforme indicação do memorial técnico do

fabricante. Verificar se não houver manchamento do tijolo, nem reação com a argamassa de assentamento , realizar o mesmo procedimento em toda base. Se houver reação indesejada, realizar a retirada da tinta branca e cinza da base com sistema de lixamento .

9. Promover o escareamento de todas as fissuras a serem vedadas até no mínimo 1 cm, e após realizar a vedação com bisnaga e argamassa 5MPA para que a penetre no mínimo 1 cm .

10. As fissura mais largas e profundas do topo da chaminé, no primeiro metro e meio, com mais de 1cm , poderão ser preenchidas com bisnaga de massa dundum .

11. Avaliar áreas com supressão de argamassa, onde houver mais e 2 cm de supressão, escarear mais no mínimo 1,5cm e preencher com argamassa 5MPA.

12. Avaliar os tijolos danificados mais profundamente que 2,5cm , remover até atingir 10cm de profundidade e preencher com um pedaço de tijolo novo assentando com argamassa Ac3.

13. Realizar o fechamento buracos aberto para testes de reconstituição de traço com tijolo novo resistente 7MPA e argamassa 5MPA .

14. O trabalho de restauro deve atuar em todos pontos marcados em projeto, e se houver áreas danificadas não mapeadas (por não terem sido detectadas nas imagens do drone), deve-se intervir da mesma forma que as patologias do mesmo tipo, conforme orientação em projeto.

15. Proceder o conserto da calha danificada junto a chaminé e telhado lateral .

16. Retirar vegetação invasora e tijolos soltos no entorno do chaminé

17. Fazer instalação dos anéis metálicos já pintados com tinta epoxi que impedirão o aumento das rachaduras na área superior da chaminé

18. Proceder a instalação de uma algerosa em aluzinco com 0,07mm de espessura no topo da chaminé, afim de proteger os tijolos e argamassa do topo, contra intempéries e ataque dos urubus e outros pássaros.

    A algerosa deve ser fixada com buchas e parafuso, suas cabeças vedadas com Sikafelx ou similar e depois uma manta asfáltica. A algerosa deve ser pintada com tinta epóxi com cor parecida com tijolo, para aumentar sua durabilidade.

19. Aplicação de impermeabilizante hidrofugante Sika Silicone ou similar, com durabilidade de 10 anos, em toda chaminé.

20. Realizar a execução da praça em deck sobreposto ao piso existente em madeira plástica de reciclagem, com bancos em plástico reciclados , iluminação, pérgola, vasos com vegetação glicínia, conforme prancha 11 do projeto.

21. Proceder a limpeza de toda área que sofreu intervenção.

22. Observações gerais: A partir do teste de reconstituição de traço realizado pelo IPT são Paulo – anexos 01, observou-se uma argamassa com baixa resistência a compressão, inadequada para ser utilizada no restauro da chaminé, que tem estrutura auto portante. Por esta razão, está indicada em projeto, a utilização de argamassa em saco de assentamento estrutural 5MPA marca Fida ou Dagoberto Barcellos

23. Sugerimos que a SAMAE contrate uma empresa especializada para elaborar projeto e instalação de para raio, pois o existente está com cabeamento interrompido.

24. A partir do levantamento topográfico observou-se que há um desaprumo de menos de 1% da altura útil na chaminé. Não temos como apontar se este desaprumo de 18 cm, do topo até a base, tem alguma relação com recalque de fundações ou realmente foi construída desta forma Não encontramos fissuras ou grandes deslocamentos na base que possam indicar que há recalque de fundação.

Sugerimos que sejam feitas medições de prumagem daqui a 6 meses, 12 meses e 24 meses. Com esse acompanhamento, poderemos verificar se o desaprumo está aumentando ou se a estrutura está estável.

25. No anexo 02, segue o orçamento para execução dos serviços descrito neste projeto.

Caxias do sul, 02 de abril 2019.

_____

Arq. Vanessa Baccin Menegon

CAU 34231-9

_____

Eng. Oscar Baccin Jr.

CREA 111669

_____

Cecconello e Cecconello Engenharia LTDA

CNPJ 17.164.306/0001-86

_____

Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto –SAMAE

CNPJ 88659313/0001-05